

Direito

Visão crítica de mundo aliada a conhecimentos jurídicos sólidos

O Direito, que é a ciência das normas que regem o convívio em sociedade, abrange diversas possibilidades de carreiras. No setor público, por exemplo, o bacharel pode assumir a função de juiz, promotor, defensor público, procurador ou delegado de polícia. Na advocacia, há duas áreas principais

de atuação: a contenciosa, que envolve a resolução de conflitos; e a preventiva, que avalia situações para uma posterior orientação dos clientes. Para trabalhar com qualquer um desses campos, é preciso passar no exame da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil).

A graduação em Direito oferecida

na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FCHS), Câmpus de Franca, é estruturada e ministrada a partir de uma visão crítica da realidade e das próprias Ciências do Direito. Isso possibilita uma formação ao mesmo tempo técnica e humanista, uma característica que diferencia o formando no mercado de trabalho.





O curso privilegia o estudo de textos contemporâneos, que vinculam o aluno à realidade e o estimulam a formar opiniões críticas e fundamentadas sobre os problemas sociais.

Desde 1988, foram mais de 1.600 bachareis formados. O curso tem se projetado em pesquisas de publicações especializadas, recebendo inclusive premiações. Tem sido também um dos mais bem colocados no Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes). O número expressivo de aprovados na OAB e em concursos públicos reforça o prestígio do curso.

Um dos seus principais destaques é o Centro Jurídico-Social, que presta serviços à comunidade carente e integra teoria e

prática do Direito, possibilitando ao estudante uma formação mais contextualizada. Diversos núcleos de estudo nos diferentes ramos do Direito asseguram que o futuro

Alto índice de aprovação em exames da OAB e em concursos públicos atrai muitos candidatos

profissional se aprofunde em áreas específicas e, ao mesmo tempo, amplie seus conhecimentos.

Nos dois primeiros anos, o aluno cursa as disciplinas de Economia, Sociologia, Ciência Política,

Antropologia e Psicologia, que o habilitam para o estudo das matérias específicas e oferecem uma sólida formação humanista.

As disciplinas que integram o núcleo do curso – Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Penal, Direito Civil, Direito do Trabalho, Direito Comercial, entre outras – são oferecidas nos anos seguintes. Nesse período, também são ministradas aulas que direcionam o estudante para sua área de interesse.

A partir do quarto ano, os graduandos acompanham processos e fazem estágios na Justiça Comum, Justiça Criminal, Justiça Federal, Justiça do Trabalho ou em escritórios de advocacia de Franca. Entre outras atividades, participam de audiências e redigem petições.



Pedagogia

Alternativas de curso em seis câmpus

Esse curso forma profissionais para atuar na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental, na educação de Jovens e Adultos, assim como nas funções de suporte pedagógico, como direção, supervisão e orientação educacional. As seis unidades da **Unesp** onde o curso é oferecido apresentam disciplinas

comuns, mas mantêm algumas peculiaridades.

Em Araraquara, o currículo está estruturado da seguinte forma: Núcleo de Estudos Básicos; Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos; e Núcleo de Estudos Integradores. Essa organização possibilita ao aluno se aprofundar

em temas de sua escolha, como Infância e a Adolescência.

O curso de Bauru é reconhecido pela preparação de profissionais para a educação de jovens e adultos. Outra característica é a ênfase na pesquisa acadêmica na área educacional.

Formar professores para atua-

rem na educação infantil é uma das ênfases da Pedagogia de Marília. O curso também prepara para o trabalho nas primeiras séries do ensino fundamental e para a gestão educacional, sempre com uma preocupação inclusiva, por exemplo, de alunos com algum tipo de deficiência. O estudante escolhe um desses três temas para aprofundar seus conhecimentos e realizar seu trabalho de conclusão de curso.

Em Presidente Prudente, os alunos se envolvem nas áreas de Políticas Públicas, Violência Doméstica, Diversidade Cultural e Étnica. Há projetos de extensão – ou seja, de atuação na comunidade –, que promovem atividades como contar histórias e resgatar brinquedos e brincadeiras. Os futuros pedagogos também participam de programas de educação de jovens e adultos, inserindo-se na realidade da escola e da comunidade.

Rio Claro busca a formação de profissionais que atuem na produção e difusão de conhecimento em Educação. Articulando teoria e prática, eles também se preparam para atuar na organização e gestão



Atividades de pesquisa, estágios na educação básica e projetos com a comunidade enriquecem formação

de sistemas, de instituições e de projetos educacionais.

O câmpus de São José do Rio Preto forma o pedagogo para trabalhar na educação infantil, em séries iniciais do ensino fundamental e na gestão do sistema de ensino como diretor, supervisor, orientador educacional ou

coordenador pedagógico, em instituições públicas e privadas da área. Oferece, também, formação para o pedagogo atuar em organizações não escolares, como empresas públicas ou privadas e ONGs, capacitando-o para elaborar, organizar, coordenar ou executar projetos e atividades para a formação de recursos humanos.

As seis graduações oferecem disciplinas gerais, como Matemática, Alfabetização, Ciências, Língua Portuguesa, Educação Física, Geografia e História, e também aulas específicas, relacionadas ao perfil de cada unidade. Os graduandos participam de atividades de pesquisa e de extensão sob a coordenação e orientação de um docente.

Em cursos no período noturno, o aluno deve ter certa flexibilidade de horários durante o dia para realizar estágios na rede básica de ensino e outras atividades práticas.



Relações Internacionais

Formação explora habilidades de negociação e análise crítica



Nas últimas décadas, os conflitos e crises internacionais, a ampliação do comércio e da comunicação entre os países e os processos de integração regional passaram a causar um impacto para a sociedade, os governos e as empresas. Por isso, a demanda por graduados em Relações Internacionais cresce continuamente. Esses profissionais trabalham com negociação, formulação de políticas e análise de conjunturas internacionais. Podem assessorar uma nacionalidade (um país), um governo, uma empresa privada, uma classe (sindicatos e associações profissionais), organizações da sociedade civil ou organismos internacionais.

Os dois cursos de Relações Internacionais (RI) oferecidos pela **Unesp** são novos, bem estruturados e considerados referências no País. Ambos têm se destacado pelos bons resultados em avaliações da qualidade de ensino e pela inserção de seus ex-alunos no mercado de trabalho.

A graduação do Câmpus de Franca, que iniciou suas atividades em 2002, privilegia o ensino voltado para a pesquisa – ou seja, a produção de novos conhecimentos na área –, a atuação em negocia-

ções internacionais e a análise de questões políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais.

Há oportunidades de intercâmbio acadêmico no Brasil e no exterior. O estudante tem à disposição vários grupos de pesquisa e aperfeiçoamento de estudo. O curso mantém, ainda, a Orbe – Relações Internacionais, empresa júnior em que os alunos têm intensa atividade.

O curso de Marília começou a funcionar em 2003, oferecendo uma formação acadêmica sólida e multidisciplinar, levando em consideração as perspectivas do mercado de trabalho. Mantém grupos de pesquisa e de estudo em Relações Internacionais.

Em 2004, foi criada a Empresa Júnior – SAGE, que garante aos alunos a chance de realizar projetos

para empresas privadas e prestar serviços para Ongs e a prefeitura de Marília.

A unidade também oferece atividades de intercâmbio acadêmico com universidades europeias e tem forte cooperação com instituições de países do Cone Sul. Os alunos

Entre os atrativos, oportunidades de intercâmbio no exterior e mercado de trabalho dinâmico

participam da organização de grandes eventos, como a Semana de Relações Internacionais da **Unesp**, junto com o Câmpus de Franca.

Nesse encontro, são organizados seminários temáticos com palestrantes de destaque e há intercâmbio com pesquisadores da área.

A solidez dos dois cursos garante a formação de bacharéis capazes de analisar e compreender tendências em seu campo de trabalho e construir cenários futuros. São profissionais hábeis para conquistar mercados, conciliar culturas, reverter perdas e facilitar a negociação entre adversários.

Com a criação do Programa de Pós-graduação “San Tiago Dantas” de Relações Internacionais, a tradição da **Unesp** na área tem se fortalecido. Parceria com a Unicamp e a PUC-SP, o programa ministra cursos de mestrado e doutorado, além de uma especialização com duração de um ano.

